Medicina Veterinária

EXPOSIÇÃO ACIDENTAL ÀS VACINAS B19 E RB51 EM VETERINÁRIOS NO PROGRAMA DE CONTROLE DA BRUCELOSE BOVINA: UM ESTUDO NO DISTRITO FEDERAL

YANCA FERNANDES VICENTE - 10º MÓDULO DE MEDICINA VETERINÁRIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA,DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA, FACULDADE DE ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS, MINAS GERAIS, BRAZIL.

JOSÉ REGIVALDO VIEIRA SANTANA - DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA, FACULDADE DE ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS, MINAS GERAIS, BRAZIL.

CARINE RODRIGUES PEREIRA - DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA, FACULDADE DE ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS, MINAS GERAIS, BRAZIL.

ANNA CECÍLIA TROLESI REIS BORGES COSTA - DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA, FACULDADE DE ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS, MINAS GERAIS, BRAZIL.

ANDREY PEREIRA LAGE - PROFESSOR, DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA, ESCOLA DE VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRAZIL.

ELAINE MARIA SELES DORNELES - ORIENTADORA, DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA, FACULDADE DE ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS, MINAS GERAIS, BRAZIL. - Orientador(a)

Resumo

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT), criado em 2001, tem como principal objetivo prevenir a disseminação da brucelose bovina e seus impactos reprodutivos por meio da aplicação de vacinas vivas atenuadas, conhecidas como S19 e RB51, em bezerras fêmeas. O programa estabelece diretrizes para essa vacinação, permitindo-a apenas quando realizada por veterinários ou vacinadores credenciados, sob a supervisão de veterinários igualmente credenciados, e exigindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para proteger os profissionais de possíveis exposições a patógenos vivos. Este estudo investigou a exposição acidental dessas vacinas entre 109 veterinários credenciados no PNCEBT do Distrito Federal, Brasil, através de entrevistas online realizadas entre março e novembro de 2022. Essas entrevistas abordaram informações demográficas, conhecimento sobre as doenças, práticas de controle de infecções e exposições de risco, incluindo contato com as vacinas vivas atenuadas, animais potencialmente infectados por Brucella spp. e ocorrência de exposição acidental às vacinas S19 e RB51, além de informações autorreferidas sobre casos de brucelose. Os dados foram analisados estatisticamente com testes como Qui-Quadrado, Exato de Fisher e regressão logística univariada, considerando associações significativas quando $p < 0,05$. Dos 109 veterinários entrevistados, 22,94% tiveram exposição acidental à vacina B19, com um intervalo de confiança (IC) de 95% entre 15,43% e 31,97%. Veterinários autônomos tiveram menos risco de exposições acidentais às vacinas anti-brucélicas (Odds ratio [OR]: 0,26, IC 95%: 0,08 - 0,77 e p-valor: 0,04) em comparação com servidores públicos e funcionários de empresas privadas. Veterinários do setor público apresentaram o maior risco de acidentes vacinais com as cepas B19 e RB51, com OR de 8,03 (IC 95%: 2,73-26,30 e p-valor < 0,01), em comparação com autônomos e funcionários de empresas privadas. Conclui-se que a prevalência de exposição acidental às vacinas B19 e RB51

entre veterinários do Distrito Federal foi considerável, com veterinários servidores públicos apresentando maior risco de exposição. Isso reforça a necessidade de medidas de segurança e treinamento contínuo para proteger profissionais de saúde animal no controle da brucelose bovina.

Palavras-Chave: “Brucella abortus”, Epidemiologia, Vacinação.
Link do pitch: https://youtu.be/VnUVQ8p8P0k